

100 ANOS

de revoluções tecnológicas

A multinacional Siemens completa 100 anos de Brasil e 30 de sua instalação na Cidade Industrial de Curitiba



A unidade de Curitiba ocupa uma área de 245 mil metros quadrados

A Cidade Industrial de Curitiba era quase um descampado quando a Siemens começou a erguer ali sua fábrica de equipamentos para telecomunicações, tornando-se assim a primeira multinacional a se instalar na área. Inaugurada em 1975, a unidade está completando 30 anos – data que coincide com as comemorações do centenário da companhia no Brasil. É uma história marcada por pioneirismo, crescimento e inovação.

Na verdade, a história da Siemens no Brasil começa no período imperial, bem antes da instalação de suas primeiras fábricas. Em 1867, a companhia forneceu e instalou a primeira linha telegráfica do País, ligando a residência do imperador, no Rio de Janeiro, à província de São Pedro, hoje Estado do Rio Grande do Sul.

A companhia também foi responsável pela instalação do primeiro cabo submarino da América do Sul (entre o Rio de Janeiro e a foz do rio Chuí, no Uruguai), em 1874, e da primeira usina a vapor para geração de eletricidade, em Belém, no Pará, em 1894.

E a lista não pára por aí: o primeiro centro telefônico da então capital da República (1899), a primeira central diesel-elétrica (1909), a primeira fábrica de transformadores (1939), a primeira central automática de telex da América do Sul (1953) e o primeiro gerador para a usina de Itaipu (1983) também são obras da Siemens.

Tornando tecnologias inovadoras disponíveis em larga escala para os brasileiros, a Siemens repetiu aqui uma trajetória que começou em Berlim, na Alemanha, em 1847, quando Werner von Siemens associou-se a Joham Georg Halske para criar uma

pequena oficina. Numa época de rápidas transformações nos cenários político e industrial, a empresa cresceu rapidamente e se tornou mundialmente conhecida. Hoje, está presente em 190 países, empregando mais de 400 mil pessoas.

No Brasil, são 12 fábricas, com mais de 7,2 mil colaboradores. A companhia instalou-se no País em 1905, ao fundar no Rio de Janeiro a Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckertwerke, mais tarde renomeada para Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade S.A.

Setenta anos depois, já consolidada no País, a multinacional decidiu implantar em Curitiba uma fábrica para a produção de equipamentos e sistemas de telecomunicações. Hoje, é impossível contar a história das telecomunicações brasileiras sem relacioná-la estreitamente com a trajetória da Siemens.

A fábrica de Curitiba é plataforma de exportação mundial para centrais PABX e Centro Regional de Desenvolvimento para redes de operadores de telefonia fixa. Produz ainda estações rádio-base para redes móveis GSM. Emprega cerca de 1,5 mil pessoas, das quais 41% são funcionários da Siemens há mais de 10 anos.

Na área de vendas, a Regional Curitiba da Siemens está completando 50 anos, tendo sido implantada em 1955 para vendas nas áreas de Energia, Automação e Controle, Eletromedicina e Telecomunicações, atendendo os Estados do Paraná e Santa Catarina. Possui cerca de 150 técnicos e engenheiros especializados nas diversas unidades de negócios da Siemens. ■